



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](#)



[Purifarma](#)

QUEBRA PEDRA

Esta espécie é de ampla distribuição no Brasil, comum no período de chuvas, sendo erva daninha de terrenos úmidos, calçadas e jardins (Reader's Digest, 1999).

É uma herbácea pequena, com caule que mede cerca de 50 centímetros de altura e muito fino, ramoso e ereto (Reader's Digest, 1999). As folhas são alternas, ovaladas e glabras. As flores são minúsculas, verde-amareladas, solitárias, dispostas na parte inferior dos ramos (Alonso, 1998). Os frutos são verdes e pequenos. Sabor amargo (Reader's Digest, 1999).

NOME CIENTÍFICO: Phyllanthus niruri L. (Alonso, 2007).

NOME POPULAR: Quebra Pedra, Arrebenta-pedras, Erva Pombinha e Saxífraga, em português (Reader's Digest, 1999); Rompi Piedra, Helechito, Sarandicito, Parapari mi Chanca Piedra, Pernilla Del Pasto, Viernes Santo em espanhol; Galé of Wind em inglês (Alonso, 2007).

FAMÍLIA BOTÂNICA: Euphorbiaceae

PARTE UTILIZADA: Caule, folha e raiz

PRINCÍPIOS ATIVOS: Lignanos: lintretarina, isolintretarina, seco-4-HO-lintretalina, hipofilantina, kinokinina, nirtrantina, nirtretalina, nirantina, HO-nirantina, nirfilina, filantina, filetrina, filtretalina, filninurina, nirurina, ninurenina; Flavonóides: astragalina, quercetina, quercitrina, isoquercitrina, kaempferol, fisetina, rutina, nirurinetina; Alcalóides Pirrolizidínicos: (-) nor-securinina, 4-metoxi-norsecurinina, norent-securinina; Alcalóides Indolizidínicos: ninurina-filantina, filocrisina, filantamida; Terpenos: lupeol, acetato de lupeol, limoneno; Alcanos; Vitamina C; Salicilato de Metila; Ácido Ricinoleico, Ácido Linoleico; Ácido Linolenico; Estadiol; Taninos (Alonso, 2007).

O Extrato deverá apresentar no mínimo 4% de Taninos Totais

INDICAÇÕES E AÇÕES FARMACOLÓGICAS: Utiliza-se o Quebra Pedra nas afecções urinárias, tais como os cálculos renais, nefrite, cistite e pielite (Teske, 1994).

A esta espécie são atribuídas as ações diurética, bactericida, antiespasmódica, hipoglicemiante, hepatoprotetora, colagoga e litolítica. Tem comprovada atividade contra o vírus da hepatite B (Teske, 1994).

O alcalóide phyllantimida presente no Phyllanthus niruri tem demonstrado possuir atividade miorelaxante e antiespasmódica comparável a papaverina, o que permite a fácil eliminação dos cálculos que estão situados no ureter. Esta atividade é baseada em um efeito antagonista do tipo competitivo com o íon cálcio (Calixto J. et al., 1984; Tempesta M. et al., 1988; Amat C. et al., 1991 apud Alonso, 1998).

O extrato etanólico tem demonstrado atividade inibitória a Pasteurella pestis e Staphylococcus aureus (Collier W & Van de Piji, 1949 apud Alonso, 1998).

TOXICIDADE/CONTRA-INDICAÇÕES: Doses elevadas podem causar aumento exagerado da diurese, diarreias e hipotensão (Alonso, 2007). Devido alguns princípios ativos atravessarem a barreira hematoencefálica e passarem para o leite materno é contra-indicado o uso durante a gravidez e a lactância (Alonso, 2007).



Purifarma



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 10 50 08



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

DOSAGEM E MODO DE USAR:

· Uso Interno:

- Infusão: 20 a 30 gramas por litro de água. Tomar 1 a 2 xícaras ao dia (Teske, 1994);
- Pó: 0,5 a 2 gramas ao dia (Teske, 1994);
- Decocto: 30 a 40 g/l da planta fresca ou 10 a 20 g/l da planta seca. Ferver durante 10 minutos, 2 a 3 xícaras diárias (Alonso, 2007);
- Extrato fluido (1:1): 1 a 4 ml por dia (Alonso, 2007);
- Tintura 20%: 5 a 20 ml/dia (Alonso, 2007).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Informações disponibilizadas pelo fornecedor Quimer.
2. ALOSO, J. R., Tratado de Fitofármacos y _utracéuticos. Corpus. 2007.
3. ALOSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. 1ª edição. Isis Ediciones. 1998.
4. READER'S DIGEST Segredos e Virtudes das Plantas Mediciniais. 1ª edição. 1999.
5. TESKE, M.; TRETII, A. M. Herbarium Compêndio de Fitoterapia. Herbarium. 1994.

